ANNO DE 1841. TERÇA FEIRA 6 DE ABRIL. N.º 76.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados, nesta Typographia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS. -- Abril 5.

Londres...... 31 d. por 1$000 rs.
Lisboa ...... 80 por 0/0 premio por metal effectivo.
França ...... 310 reis por franco. Compra. Venda
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas 14$300 - 14$400
" Ditas " " novas 14$000 - 14$200
" Ditas de 4$000 reis, 8$400 - 8$500
PRATA -- Patacões Brasileiros - - - - 1$730 - 1$740
" Pesos Columnarios - - - - 1$730 - 1$740
" Ditos Mexicanos - - - - 1$660 - 1$680
" Miuda. - - - - - - - - 1$640 - 1$650
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 0/0
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 0/0
Moeda de cobre 2 por 100 de disc. ao par
Cedulas de pequeno valor 1 1/2 0/0 a 1 0/0

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção ......
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem ......
Dita da Fortaleza e Villas Idem ...... } Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna ......
Cidade de Olinda ...... Todos os dias.
Villa de S. Antão ...... Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito ...... 10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. 1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió ...... Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores...... Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 8 m. da tard.
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 41 m. da man.
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.
Quart. cresc. a 28 - as 6 h. e 56 m. da man.

Mare cheia para o dia 6 de Abril

As 4 horas e 30 minutos da manhã.
As 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Vicente Ferrer. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
6 Terça S. Marcelino M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
7 Quarta S. Epifanio B. M.- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
8 Quinta S. Amancio B.-- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
9 Sexta da Paixão S. Demetrio B. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
10 Sabbado de Aleluia S. Ezequiel Profeta. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
11 Domingo de Pascoa S. Leão P.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLEA LEGISLATVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 20. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco ao 1. de Abril de 1841.

Presidencia do Snr. Dr. Pedro Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 24 Snrs. Deputados, faltando com causa participada os Srs Maciel Monteiro, e sem ella os Srs. Meira, Alvaro, Peregrino, Vieira, Machado Rios, Lacerda, Wanderley, Barrozo, e Mello, abrio o Snr. Vice-Presidente Sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente: - O Snr. primeiro Secretario deo conta do seguinte: de huma petição da Camara Municipal da Villa de Iguarassú, pepindo seja a mesma villa elevada a Comarca. A Commissão de Estatistica. Outra da mesma Camara pedindo seja creada huma Aula de primeiras letras para meninas na dita villa. A Commissão de Instrucção Publica. Huma representação dos Membros da Camara Municipal da Cidade de Olinda pedindo huma medida Legislativa que authorise a mesma a continuar na Cobrança do imposto das ballanças de pesar assucar, e ponha termo as duvidas dos contribuintes A Commissão de Orçamento de Camaras - Forão approvados os seguintes Pareceres de Commissões: hum da Commissão de Fasenda, e orçamento julgando não ter lugar a apresentar-se huma medida Legislativa, e declarativa do Capitulo 3 § 9 da Lei de 8 de Junho de 1836, como pedia o Cidadão João do Rego Barros; dous ditos da Commissão de Estatistica a respeito das petições dos moradores da Ribeira do Rio Mochotó, e dos habitantes da Lagoa de baixo, julgando dever ser a respeito consultado o Exm. Prelado Diocesano. O mesmo Snr. primeiro Secretario mencionou mais hum officio do Secretario do Governo acompanhado de hum outro da Camara Municipal desta Cidade, contendo as informções exigidas por esta Assemblea relativamente ao fornecimento das carnes verdes. Ao Snr. Mello que as havia requesitado.

1. parte da ordem do dia.

Entrou em terceira discussão o projecto n. 7 de 1840. Forão apoiadas as seguintes emendas; do Snr. Mavignier. Artigo 1. Supprimão-se as palavras - conjunctamente com a administração do Patrimonio dos Hospitaes, e Estabelecimentos de Caridade Artigo 7 o artigo e emenda sejão alterados do modo seguinte - Supprimão-se as palavras, e a Administração do Patrimonio dos Estabelecimentos de Caridade - Seja o Presidente da Provincia authorisado a contrair o emprestimo, a contractar com a companhia - E nesta sentido seja assim redigido o artigo e a emenda. Foi apoiado e regeitado o seguinte requerimento do Snr. Lopes Netto - requeiro que fique addiada a discussão do projecto n. 7 de 1840 por tres dias - Forão apoiados e approvados os seguintes requerimentos: do Snr. Brito. Requeiro que o projecto n 7 de 1840, e as emendas vão a Commissão ecclesiastica para coordenar as ideas do mesmo e apresentar hum novo projecto a esta Camara - do Snr. Pereira Monteiro additivo - Sendo presente o Nobre author do projecto.

2. parte da ordem do dia.

Entrou em discussão o art. 12 da Lei do orçamento e as emendas ao mesmo addiadas. Foi apoiada e entrou em discussão a seguinte emenda do Snr. Peixoto de Brito - Augmente-se no quantitativo 520U000 reis sendo 200U000 reis para o professor de Latim de Goianna, que foi aposentado, e 320U000 para o aluguel das casas dos professores de fora. Foi approvado o artigo o igualmente a primeira parte da emenda do Snr. Peixoto de Brito até a palavra oposentado, sendo regeitada e segunda parte da mesma tendo-se procedido a votação por partes a requerimento do seu author. Foi approvada a emenda do Deputado Carneiro da Cunha, sendo regeitada a do Snr. Lopes Netto. Entrou em discussão o artigo 12. Forão appoiadas as seguintes emendas, do Snr. Pinto, de Almeida - Accrescente-se no fim - incluido hum Professor de primeira letras na Povoação da Boa-viagem 39;100U rs. - do Snr. Peixoto de Brito - Augmente-se ao quantitativo 285U340 para a gratificação do Professor de Santo Antonio, e a jubilação do Professor de Nasareth - do Sr. Lopes Gama - Onde diz - 50U000 reis aos de fora para alugueis de casa - accrescente-se e 150U000, para o mesmo fim aos Professores da Cidade de Olinda, e Povoação dos Afogados: e neste sentido accrescente-se o quantitativo - Foi approvado o artigo e as emendas dos Snrs. Peixoto de Brito, e Lopes Gama, sendo regeitada a do Snr. Pinto de Almeida. Entrou em discussão o artigo 13. Foi interrompida a discussão para se ler hum officio do Secretario do Governo partecipando que havendo o Governo imperial dispensado da Presidencia desta provincia a sua Ex. o Snr. Francisco do Rego Barros, nomeando para o substituir ao Exm. Sr. Manoel de Sousa Teixeira de ordem do 1.º communicava que o 2. havia determinado tomar posse, e prestar juramento nesta Assemblea no dia 3 do corrente por as 11 horas da manhã, Em seguida o Sr. Presidente propoz determinasse a Assemblea as formalidades do recebimento de SS. Exas. caso viessem juntos, e depois de largo debate foi isto incumbido a Commissão de Policia. Continuou a discussão do artigo 13, foi este approvado sendo regeitadas as seguintes emendas; do Sar. Lopes Netto - Supprimão-se as palavras em quanto a e agricultura - do Snr Mavignier - Augmente-se o quantitativo com 600U rs para o estabelecimento nesse Jardim de Escola Normal de Agricultura de que falla o artigo. Levantou o Snr. Presidente a Sessão depois das duas horas da tarde, dando para ordem do dia a mesma de hoje.

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Vice-Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 29 do passado.

Officio -- Ao Exm. Presidente, dando-lhe as informações q' pedira em data de 27 acerca dos vencimentos, que mandou abonar ao Destacamento da Guarda Nacional da Comarca de Garanhuns

Dito -- Ao mesmo Exm. Sar., dando-lhe as informações que pedira em despacho de 27, sobre ser, ou não desertor Jose Antonio Severino, que se acha preso nas Algemas, ficando por esta forma satisfeita a exigencia feita por o Exm. Presidente daquella Provincia.

Dito -- Ao mesmo Exm. Sr., significando-lhe em cumprimento ao seu despacho de 27, por portaria de 10 de Setembro, de 1839, e conforme sua ordem, se mandara dimittir aos soldados Jose das virgens Costa, e Jose Joaquim de Santa Anna pertencentes ao segundo Batalhão provisorio em operação no Maranhão, e que ate o presente taes baixas se não verificarão, talvez pelos muitos afazeres do Exm. Commandante em Chefe das Tropas daquella Provincia.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra, para mandar examinar na respectiva officina de marcinaria o Paizano João do Rego Barros, que pertendia assentar praça na Companhia de Artifices.

Dito -- Ao Capitão Commandante da Companhia de Artifices, remettendo-lhe, para que fossem archivados, os Conselhos de Deciplina dos Desertores, Corneta Francisco das Chagas de Oliveira, e soldado Pedro Francisco de Oliveira.

Dito -- Ao Capitão Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, devolvendo-lhe o Conselho de Direcção feito ao soldado da setima Companhia J. N da F., para que o conselho exigisse do pretendente o cumprimento das disposições do Alvará de 16 d'Março de 1757, que não forão satisfactoriamente por elle cumpridas, como afirmão o Auditor de Guerra, e o Conselho em seo parecer.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca, disendo-lhe em solução ao seo officio de 27, que o Commandante do Batalhão de Artilheria tinha ordem, para remetter-lhe a vistoria que se procedeo pelo ferimento feito em um soldado do mesmo Batalhão pelo Cadete J. M. de Moura.

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando considerar com passagem para o mesmo, a quatro soldados vindos das Alagoas, cujas guias se lhe remmetta.

Dito -- Ao Capitão Commandante da Companhia de Artifices, mandando assentar praça voluntaria, a seis Educandos do Arsenal de Guerra, conforme determinara a Presidencia, e mandando-lhe apresentar o Paisano João Francisco Regis para ter igualmente praça.

Diversas Repartições

EDITAL.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade, Cavalleiro da Ordem de Christo, e administrador da Mesa do Consulado de Pernambuco.

Faz saber que no dia 14 de Abril corrente se hão-de de arrematar em praça ao meio dia na porta da mesma duas sacas de Algodão, que se achão no respectivo armasem com 10 arrobas e 24 libras da primeira sorte, e 4 arrobas e 4 libras da terceira sorte, no valor segundo o preço da pauta do dia da apprehensão em Rs. 91U414, aprehendidas por falsificação da qualidade do genero no acto da Inspecção pelo Feitor e Conferente Jose Maria Cesar do Amaral, e Fiel do peso Francisco Joaquim de Oliveira Badue, sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. E para que chegue a noticia a quem convier mandei afixar o presente Edital na porta desta Administração, e publicar pelo Diario. Meza do Consulado de Pernambuco 5 de Abril de 1841.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

CORREIO.

A barca Leal, capitão Manoel Alves da Cunha, sae para o Porto no dia 20 do corrente.

A corveta União recebe a mala para o Maranhão hoje 6 as onze horas da manhã.

PREFEITURA.

Parte do dia 4 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. - Partecipo a V. Ex. que hontem pela volta das oito horas pouco mais, ou menos foi assassinado com duas punhaladas em o lugar do beco da Camboa do Carmo ao sair a rua das Flores, o cidadão Antonio de Queiroz Monteiro Regadas, e apesar das deligencias desta Prefeitura, ainda se ignora quem commetteo similhante maldade. Procedeo-se aos competentes termos da Lei.

Parte do dia 5.

Illm. e Exm. Sr. -- Foraõ hontem prezos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife os pretos Roberto, escravo de Jose Antonio Lopes, por ter insultado, e injuriado a um Logista; e Lino, preto, escravo de Maria de tal, por estar fugido, a andar no porto da Lingueta solicitando a quem o quisesse condusir para bordo de alguma embarcação, que estivesse a partir para qualquer porto fora da Provincia; forão detentos no Calabouço da Policia; e pela primeira Patrulha do distrito do Carmo outros dous pretos de nome Caetano, escravo de Joaquina Maria da Conceição, e Jose, de Francisco Ribeiro de Brito, por briga; forão soltos.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

Continuação da antecedente.

José de Pinho Borges.
Padre José Gonçalo.
Padre José Pereira.
José Pacheco de Queiroga.
José Ramos de Oliveira.
Tenente José da Silva Guimarães Junior.
José dos Santos Nunes d'Oliveira.
José Thomaz de Freitas.
José Thomaz de Aguiar.
José Pires Ferreira.
Joaquim de Oliveira e Souza.
Ignacio Alves da Silva Santos.
José Joaquim Bezerra Cavalcante.
Joaquim Francisco Duarte.
João Ribeiro de Vasconcellos Pessoa.
Joaquim José Moreira.
Joaquim Luis Virães.
João Domingues da Silva.
José Maria Freire Gameiro.
João Sebastião Pires.
João Lopes Guimarães.
Joaquim Correia da Costa.
José Soares de Azevedo
José Nicoláo Rigueira Costa.
João Vieira de Araujo.
José Cavalcante d'Albuquerque.
José Ignacio d'Albuquerque.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

José Ignacio d'Assumpção.
José da Silva Costa.
José Rodrigues dos Passos.
Joaquim Pereira Homem.
Joaquim Coelho Cintra.
José Francisco Pinto Guimarães.
Jeronimo José Tavares.
José Antonio dos Santos e Silva.
José Gonçalo da Silva.
João José Ribeiro de Faria.
Joaquim Elias de Moura.
José Victorino de Lemos.
João Francisco Regis.
José Antonio dos Santos.
Jeronimo da Costa Guimarães.
Joaquim Leocadio d'Oliveira.
José Carvalho da Costa.
Joaquim José de Miranda Junior.
José Lopes de Oliveira.
João Pinto de Lemos.
José Pereira da Cunha.
José da Silva Braga.
João Antunes Guimarães.
José Antonio Gomes Junior.
José Joaquim de Oliveira.
José Manoel Fiuza.
José Gonçalves Ferreira.
José Ignacio da Camara.

(Contin.)

CONSULADO DE PORTUGAL.

Os Credores do fallecido José Cardoso Duraens, Subdito de S. M. Fidelissima, são convidados a comparecerem na Chancellaria deste consulado, hoje 6 do corrente pelas 10 horas da manhã, para deliberararem o que mais conveniente for sobre o espolio do mesmo fallecido.

O Consul
Joaquim Baptista Moreira.

Resultado da apuração geral para Deputados Provinciaes, feita pela Camara Municipal desta Cidade.

1 Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello 675
2 Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque . . . 654
3 Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello. 612
4 Dr. Sebastião do Rego Barros. . . 610
5 Dez. Thomaz Antonio Maciel Môteiro 602
6 Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 577
7 O Exm. Francisco do Rego Barros. . 551
8 Dr. Francisco Domingues da Silva. 540
9 Dr. Joaquim Nunes Machado. . . 526
10 Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello. 514
11 Major Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça 504
12 Dr Alvaro Barbalho Uchoa Cavalc. 493
13 Coronel Lourenço Bezerra Cavalcanti d'Albuquerque 490
14 Dr. Manoel Mendes da Cunha e Azevedo 474
15 Tenente Coronel Antonio Carneiro Machado Rios 457
16 Dr. João José Ferreira d'Aguiar . . 455
17 Dr. Francisco João Carneiro da Cunha. 451
18 Dr. Luis de Carvalho Paes d'A. . 443
19 Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque 439
20 Antonio Affonso Ferreira. . . . 429
21 Dr. José Thomaz Nabuco d'A. J. . 421
22 Pedro Alexandrino de Barros Cav. . 411
23 Dr. Domingos de Souza Leão. . . 406
24 Ten. Cor. Tiburtino Pinto d'Almeida 406
25 Dr. Felippe Lopes Neto. 399
26 Ten. Cor. Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcanti 395
27 Major Izidro Francisco de Paula Mesquita e Silva 386
28 Dr. Frãcisco Xavier Pereira de Brito 379
29 Dr. José Felippe de Souza Leão. . 376
30 Tenente José Pedro da Silva. . . 375
31 Revd. Antonio da Trindade Antunes Meira. 368
32 Commandante Superior Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque L. 366
33 Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva. 366
34 Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello 356
35 Padre Miguel do Sacramento L. G. 356
36 Antonio José d'Oliveira 356

Dr. Custodio Manoel da S. Guimarães. 343
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo . 340
Senador Francisco de Paula C. d'Alb. 335
Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha 332
Dr. Bernardo Rebello da Silva Pereira. 332
João Baptista Pereira Lobo. 324
Revd. Venancio Henrique de Resende . 324
Dr. Francisco Elias do Rego Dantas . . 320
Dr. Antonio Baptista Gitirana . . . 314
Revd. Fr. Joaquim Francisco de Faria. 312
Major Antonio Gomes Leal 305
Dr. José Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley 302

Prefeito Laurentino Antonio Pereira de Carvalho 285
Dr. João Antonio de Souza Beltrão d'Araujo Pereira 285
Joaquim José da Costa. 283
Ten. Cor. Apolinario Florentino d'Albuquerque Maranhão 280
Manoel Coelho Cintra. 274
Antonio da Costa Rego Monteiro. . . 269
Ten. Cor. Ignacio Correia de Mello. . 266
Tenente Francisco Camello Pessoa de Lacerda 265
Luis Rodrigues Sette 257
Revd. Joaquim Rafael da Silva . . . 256
Major Domingos Affonso Neri Ferreira . 251
Dr. Firmino Pereira Monteiro . . . 249
Manoel Carneiro de Souza Lacerda . . 246
Dr. José Francisco d'Arruda Camara . 241
Alferes José Bernardo Fernandes Gama. 238
Dr. Lourenço Trigo de Loureiro. . . 229
Ignacio de Barros Barreto. 228
Dr. João Floripes Dias Barreto . . . 228
Dr. Joaquim Villella de Castro Tavares. 225
Dr. Joaquim Eginio da Motta Silveira. 225
Brigadeiro José Joaquim Coelho. . . 214
Dr. João José Pinto. 212
Major João de Carvalho Paes d'Andrade. 206
Coronel Francisco José da Costa. . . 202

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Em resposta ao Sr. Justiceiro do seu Diario n. 73 tenho a dizer que muito melhor seria que elle se não mettesse naquillo que ignora; não me queira Sr. Justiceiro obrigar a publicar peças que provaõ em como o Sr. Barrere depois de ter recebido 23 contos por saldo de hum carregamento que consignou a certa Casa de Commercio desta Praça, dous mezes depois declarou e sustentou que só tinha recebido 12 contos, e reclamava onze por conseguinte; eu tenho destas peças a copia, e já vi os originaes com o sello Consular, não meixa Sr. Justiceiro nesta ferida que ainda está muito aberta, finalmente não queira que o publico com a aparição de taes documentos fique fazendo um triste conceito do seu Amigalhão, assim como já o tem feito aquellas pessoas que nada ignoraõ

Não foi calumnia que mereça ser exemplarmente punida o que eu disse no Diario n. 67, foi verdade, e verdade que se prova com documentos firmados pelo Sr. Consul. Talvez o Sr. Justiceiro me diga que foi hum pequeno engano de caixa; sim bagatella!! Destes hade o Sr. Barrere ter muitos por lhe fazer muito mal a vista o ver algarismos.

Saiba mais o Sr. Justiceiro que a Caza de Commercio em questão em nada desmereceo do seu credito para com a Associação Commercial; ao contrario as contas que ella entregou ao Sr. Barrere foraõ approvadas, e ella depois apresentou documentos para provar a sua honradez, e desmascarar a calumnia que lhe impunha esse Consul que só procura flagellar os seus compatriotas, tendo-os exposto a perigos bem iminentes, a ponto de elles se verem na dura necessidade de representarem ao Governo Francez quanto tem sido ridiculas as suas pertenções depois que aqui chegou.

Agora Snr. Justiceiro resta-me provarlhe em como o Sr. Barrere nunca teve vontade de pagar ao Dr. Brethon. Diga-me Sr. Justiceiro não foi a conta do Dr. Brethon approvada por dous Doutores em Medecina dos mais respeitaveis desta Cidade que o Juiz imparcial nomeou para a examinarem? Que mais exames tinha o Sr. Barrere que mandar fazer? Era por ventura ao Sr. Barrere que competia nomear arbitros sendo elle o devedor? Não está já preenchida a formalidade que elle deseja? Então o que mais falta? Falta Senhor Justiceiro pagar incontinente ao Dr. Brethon.

Tenho concluido Sr. Justiceiro, mas saiba que lhe tenho dito verdades, e verdades que se provaõ com documentos, e não com palavreado "chocho."

Sou Srs. Redactores o seu assignante
Hum Imparcial.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL.

Porto Alegre, 9 de fevereiro.

PARTES OFFICIAES.

Illm. e Exm. Sr. -- Continúa a chegar a esta villa grande numero de negociantes e especuladores com avultado commercio, commettendo alguns delles o crime de venderem além do Rio Guayba, cujo territorio ainda se acha sob a influencia dos rebeldes, e desta fórma he pernicioso tal commercio á causa da legalidade. Accresce, além disso estarem estes ambiciosos vendendo generos á tropa e povo por preços extraordinarios, o que passa a ser escandaloso. Advirto a V. Ex. que elles tem a ardileza de comprarem nessa porção de requerimentos de despachos ao negociantes dessa praça, que os fazem com unico interesse de disporem de seus negocios, a pretexto de enviarem para esta villa sortimento, para o que dizem ter; de maneira que a mór parte destes especuladores apresentão cada hum immensos requerimentos com despachos; e he por todos estes motivos que se torna indispensavel algum escrupulo, e para isso me dirijo a V. Ex., para que se digne tomar as mais energicas providencias, afim de se obstar não só este abuso, como tambem a vinda de commercio para lugares occupados pela rebeldia; e quando tenha de vir algum para cima, julgava acertado que fosse comboiado, e mesmo se V. Ex. prohibisse que sahisse dessa capital tanta porção de negocios, e só sim em pequena quantidade, seria muito mais conveniente por maxima.

Deos guarde a V. Ex. Quartel em Rio Pardo, 26 de janeiro de 1841 -- Illm. e Exm. Sr. Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. -- Jose Joaquim de Andrade Neves, tenente coronel commandante do terceiro corpo, e municipio.

(Commercio.)

-- 12.

-- Quando recebi o officio de V. S., de 26 do mez proximo, já eu tinha adoptado medidas a reprimir os especuladores, que, sob o pretexto de levarem generos a essa villa, os vendem no territorio inda occupado pelos rebeldes. Não obstante, vou fazer recommendações, e estou certo de que os contrabandistas ou hão de arripiar breve de sua criminosa carreira, ou teraõ de arrepender-se pelas energicas e talvez violentas medidas que, sob minha responsabilidade, pretendo pôr em execução. Sinto que, tendo corrido a essa villa avultado commercio, como V. S. diz em seu officio, assim mesmo se vendão os generos á tropa e povo por preços exorbitantes, o que he hum fenomeno em economia politica, e que só se poderá explicar pela desmarcada ambição dos especuladores, que só elles se tem colligado para o commercio escandaloso que fazem em despeito de todas as medidas e vigilancia das autoridades.

Espero que V. S. pela sua parte continúe a estar attento, para que se não pratiquem mais estes abusos, o que espero assim aconteça, mórmente agora que não sahem mais canôas a não ser em comboi, e só aquelles generos que forem concedidos aos proprios que tiverem obtido despacho, e não a outros que já se sabe costumavão vendê-los.

Deos guarde a V. S Palacio do governo em Porto Alegre, 1 de fevereiro de 1841. -- "Francisco Alvares Machado", presidente da provincia. -- Sr Jose Joaquim de Andrade Neves, tenente coronel commandante do terceiro corpo, e municipio do Rio Pardo.

-- Recebi o officio que V. S. dirigio a esta presidencia, datado de hontem, enviando copia da parte que deo o major Manoel Bento Alves, de haverem duas partidas legaes batido e afugentado os rebeldes que percorrião o districto de Santa Anna, ficando destes dous mortos, com perda de 6 cavallos arreiados, 6 que havião roubado, 5 clavinas, 4 pistolas, e 2 espadas. Apresso-me já em dar os devidos parabens a todos os que entervierão neste feito, e muito louvo a V. S pela parte que tomou, expedindo as duas partidas em perseguição dos rebeldes. Do mesmo modo V. S. fará constar aos Sars. major Manoel Bento Alves, alferes Antonio Francisco e Antonio Joaquim da Cruz, os louvores que lhes dedico pelos importantes serviços que acabão de prestar, esperando que elles, pela minha parte, dêm os devidos agradecimentos aos valentes e briosos guardas nacionaes empregados em tal commissão.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo em Porto Alegre, 3 de fevereiro de 1841 -- "Francisco Alvares Machado", presidente da provincia. Illm. Sr. coronel -- João Daniel Hilebrand.

-- Illm. e Exm. Sr. -- Ao officio que V. Ex. me dirigio, em data de 23 do corrente, reclamando medidas cõtra os taberneiros que vendem bebidas espirituosas aos seus soldados, e dão causa a serem elles castigados; e assim mais fazendo ver a necessidade de se reclamar o esquadrão de cavallaria dos moradores da costa da Serra, que, tendo emigrado para Santa Catharina, ainda alli se acha: tenho de responder, quanto á primeira parte, que não lembrando V. Ex. quaes as medidas que mais convenha tomarem-se para fazer cesar o abuso de venderem os taberneiros bebidas aos soldados, muito conviria que V. Ex. as propozesse, para, por esta presidencia, darem-se as precisas ordens a semelhante respeito, quando se conformem com nossa legislação; e, quanto ao mais do mesmo officio, fica a meu cuidado requisitar ao Sar. presidente daquella provincia as praças que daqui emigrárão, por ser muito conveniente ás actuaes operações e ás familias, que são, como V. Ex. diz, as que reclamão com mais urgencia.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo em Porto Alegre, 25 de janeiro de 1841. -- "Francisco Alvares Machado", presidente da provincia. -- Illm. e Exm. Sr. Filippe Nery de Oliveira, brigadeiro commandante de divisão.

Illm. e Exm Sr. -- Tendo sahido em diligencia hum furriel do quinto corpo de cavallaria de guardas nacionaes para o lugar denominado as Barrocas, alli prendeo Antonio Alves Pereira, intitulado tenente dos rebeldes, e Ignacio de Souza Cardoso, sargento dos mesmos, que andavão em armas. Conduzio-os a esta cidade, e nella forão recolhidos ás prisões do batalhão 11. Qualquer dos dous tem sido acerrimo naquelle partido, e o dito Cardozo, segundo me informa o mesmo furriel, muito mal tem feito aos legalistas: o que assim communico a V. Exc. para sua intelligencia.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general do commando da guarnição e praça de Porto Alegre, 6 de fevereiro de 1841 -- Illm. e Exm. Sr. Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. -- "Thomaz Jose da Silva, marechal commandante da praça.

(Idem.)

--16.

-- Achando-se a muito tempo as villas de Rio Pardo e Cachoeira submettidas ao governo legal, muito convem que Vm estabeleça entre ellas o correio por meio das canoas que diariamente para alli se dirigem, e que agora, para maior segurança, sobem comboiadas. Por este motivo, alem da utilidade que resulta ao governo, e ao commercio da facilidade de communicações, accresce a das rendas publicas na percepção dos portes das cartas.

Renovo-lhe a recommendação que fiz sobre o restabelecimento dos da villa de S Joze do Norte e Santa Catharina, esperando que Vm vença quaesquer obstaculos que por ventura appareção. Deos guarde a Vm. Porto-Alegre, 3 de Fevereiro de 1841. -- Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. -- Snr. Antonio Joaquim de Carvalho, administrador do correio geral desta cidade.

Illm. e Exm. Snr. -- He do meu dever partecipar a V. Ex. que estou sciente de existirem nos seus domicilios os administradores dos correios das villas de Rio Pardo e Cachoeira, bem como de que em nada se tem envolvido a favor dos rebeldes, e por isso que nesta mesma data a elles me dirigi, encarregando-os dos seus empregos, e fazendo-lhes já o primeiro envio das malas com a correspondencia que houver nesta administração, até as cinco horas da tarde de hoje, que for directa para aquellas villas, visto que tem de partir para alli amanhã o comboi, para o que já mandei affixar nos lugares mais publicos desta capital os precisos editaes, fazendo constar o restabelecimento de semelhante correio, conforme as ordens de V Ex, fazendo constar na mesma occasião da hora em que hoje se pretende fechar as malas para a primeira partida.

Deos guarde a V. Ex. Correio geral em Porto-Alegre, 8 de fevereiro de 1841. -- Illm. e Exm. Snr. Francisco Alvares Machado. - Antonio Joaquim de Carvalho, administrador.

(Idem.)

-- 19.

Illm. e Exm. Snr. -- Esta camara municipal transmitte a vossa excellencia copia authentica, qual a inclusa, do relatorio da commissão que ultimamente visitou, na forma da lei, as prisões e mais estabelecimentos publicos desta cidade, para perfeito conhecimento do estado em que elles se achão, e significa a vossa excellencia que, conformando-se com o parecer da mesma commissão, relativamente as reformas que esta reclama muito deseja, e confia que V. Ex. se digne dar as providencias que julgar capazes a remover, com a precisa urgencia, os males que pesão sobre a desgraçada existencia dos infelizes presos da cadeia, que se diz da justiça; os quaes ha muito supportão os horrores de tão asquerosa prisão, cujo edificio, alem de immundo e torpe, se acha abatido e prestes a cahir, como a camara transacta ponderou em representação que a respeito dirigio á presidencia, em 15 de janeiro do anno p.

MUTILADO

a qual esta camara espera se digne V. Ex. fazer subir á sua presença, para sciencia dos motivos que tem obstado a muito precisa demolição de hum tal edificio, e poder acautelar-se a sua eminente ruina, antes que de todo se abata e prive da cansada existencia aquelles desgraçados, que tem amargurado seus dias em tanta penuria e miseria, com risco fatal da vida.

Deos guarde a V. Ex. Porto Alegre, em sessão de 14 de janeiro de 1841. -- Ilm. e Exm. Snr. Francisco Alvares Machado, presidente da provincia. - Domingos Gonçalves Ramos. -- Joze Affonso Pereira. -- Patricio Correia da Camara. - Americo Cabral de Mello. - Dr. Manoel Joze de Campos. - Dionizio da Fonceca Reis. - Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade.

-- A commissão nomeada pela camara municipal desta cidade, e pela mesma encarregada de visitar as prisoens e mais estabelecimentos publicos, vem, concluindo hoje os seus trabalhos, apresentar á mesma camara o resultado de sua missão, e submetter á sua consideração algumas reflexoens que lhe suggerio o desempenho de sua tarefa, e que sem duvida, já apresentadas por outras commissões, reclamão huma attenção tanto mais séria, que elles envolvem principios que dizem respeito ao bem ser da humanidade tão desgraçada, ou (se se perdoa á commissão) tão aviltada, em alguns lugares que ella visitou. Idólatra a commissão desses principios, não ousa hum só momento duvidar que a mais séria attenção vai merecer da camara municipal objecto tão sagrado como o de que se lhe encarregou. Ella começou suas visitas pelo

Hospital Militar.

Nada ha sem duvida mais digno de louvor do que o estado em que a commissão encontrou este estabelecimento. O aceio, a boa ordem e a promptidão presidem alli aos actos os mais insignificantes; e a commissão não pode deixar de dizer tambem que a affabilidade, a polidez, e, incansavel actividade do director deste estabelecimento muito concorre para adoçar a sorte dos enfermos que alli se achão, e minorar os males de sua posição.

A commissão achou aqui 105 doentes, e força he dizer que cousa alguma observou ella que digna fosse de reclamar melhoramento ou reforma, a não ser a localidade em que está situado o hospital, que, offerecendo aliás todas as commodidades e recursos indispensaveis, soffre todavia o grande inconveniente de sua pessima posição.

Objecto de tanta magnitude chamou sem duvida a attenção das commissões anteriores, e ao seu ajuizar se reffere ora a commissão actual.

Prisão Publica.

Tomada de horror se achou a commissão, quando custosamente penetrou esse lugar, em que estão encerrados tantos desgraçados, denominado - Cadeia da Justiça - em desprezo da humanidade, e por criminosa ironia.

A desgraçadissima posição desses infelizes, o estado medonho e ameaçador em que se achão de huma morte lenta, a que são condemnados por correcção ou por justa punição dos males que causavão á sociedade, tudo neste lugar apresenta a desgraçada ideia de que elles não são homens, ou que a sociedade pressurosa quer terminar-lhes a miseranda existencia.

Trinta e sete desgraçados alli reclusos, verdadeiros espectros, de tudo privados, e na immundicia submergidos, com o accento da dor e da desesperação, fizerão á commissão justissimas queixas sobre seu mesmo estado, e pedirão lhe que se unissem ás suas vozes, e authenticassem huma representação, que a este respeito ião elles dirigir á camara municipal.

Em nome, portanto, da humanidade, de todos os principios de sciencia penal e da sociedade, a commissão reclama da camara municipal sua attenção e as mais serias medidas sobre a sorte desses infelizes.

Hospital da Santa Casa.

A commissão encontrou neste estabelecimento bastante ordem e aceio, pesando-lhe unicamente não ter elle maior numero de serventes para regularidade e promptidão no serviço dos enfermos. Entretanto, quarenta e cinco doentes ali encontraõ hum asylo a sua desgraça e soccorro caridoso a seus males.

Casa dos Expostos.

Nada póde a commissão aqui achar que não fosse digno de louvor, e que offere esse algum inconveniente, que mereça providencia alguma. Existem vinte e tres crianças, das quaes algumas se estão criando fora.

He de esperar que, continuando os mesmos cuidados e desvelos, este estabelecimento offereça aos miseros, que se achaõ desde a infancia privados do carinho paternal, huma protecção vantajosa, e a sociedade consiga, por disvelos de educação, o fim a que se propoz, creando aquelle estabelecimento, e tendo por este modo adoptado, como seus filhos, a essas desgraçadas victimas da miseria, dos prejuizos e dos erros de seus pais.

Prisão Militar.

Alguns pontos de semelhança ha entre esta prisão e a da justiça; e nesta, assim como naquella, tão sensivel se torna a brevidade de promptas medidas, que a commissão julga com razão ocioso demorar-se em pequenos e minuciosos detalhes, quando a reforma que ellas requerem he radical e urgente. O numero dos presos aqui existentes sobe a 32, sendo alguns delles tratados á expensa da Santa Caza.

He tudo que a commissão julga dever informar á camara municipal. Porto Alegre, 6 de janeiro de 1841. -- O padre Francisco Aurelio Martins Pinheiro. - José Joaquim Alves de Moraes. - Luiz Ignacio Pereira de Abreo. - Manoel Coutinho da Silva. - Luiz de Freitas e Castro. Conforme, Libaniz Pereira da Silva.

(Despertador.)

Abertura do Canal de Itaguahy.

No dia 22 do corrente, ha de ter lugar a abertura do canal de itaguahy, acto que havia de ter lugar ha 9 ou 10 meses, e que foi addiado pelo estrago que nelle cauzou huma enchente, em rasão de não serem bem dirigidas no plano dos engenheiros as vallas lateraes destinadas a defenderem das alluviões a obra principal. Este accidente não só demorou o uzo desta obra importante, mas tambem e usou consideraveis dispendios aos empresarios. Consta nos que numeroso e luzido concurso de pessoas notaveis acompanharão a esse acto o mencionado empresario, o qual, como ja tem sido publicado, he o Sr. Francisco Jose Cardoso.

Esta demonstração obsequiosa de tantas e tão respeitaveis pessoas que se propoem a esse acompanhamento, não só he devida á consideração que tributão ao illustre empresario, mas tambem a utilidade da obra, tanto no incremento que vai dar ao Commercio daquella villa, como pelo exemplo que abrio a custo de tão grandes sacrificios, a outras empresas da mesma naturesa.

Segundo o conhecimento que temos a este respeito, o canal de Itaguahy, pelo menos desde a provincia da Bahia até o Rio Grande do Sul, he a segunda empresa desta qualidade determinada, em tal escala, sendo a primeira, na ordem de suas datas, e talvez nos seus resultados, o da Barca da cidade do Rio Grande, aberto no periodo da prosperidade e espantoso movimento industrial d'aquella provinca, hoje trocado pelo furor da devastação e da carnagem!

Ha porem differenças, entre hum e outro, muito honrosas para o illustre empresario do canal de Itaguahy: lá, foi huma companhia que emprehendeo a obra; aqui, hum particular, que arriscou toda a sua fortuna na empreza - lá, a penas houve de se profundar hum canal natural, por meio de huma machina de excavação, movida a vapor; aqui, foi necessario delinear e abrir o canal atravez de terras e de pantanos, e a braços de homens. Mas, os promovedores da canal do Rio Grande, e o empresario do de Itaguahy, são igualmente são igualmente benemeritos, em quanto á utilidade das obras em si mesmas, e a influencia do exemplo. Hum dos maiores serviços que se podem fazer ao Brasil he o promover o espirito de empresa, unico motor que pode desenvolver as suas immensas riquesas naturaes.

(Do Despertador)

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as academias de Direito e de Medicina do Imperio, a começar desde primeiras letras, assim como para os alumnos que se destinam ao Commercio.

Muitos dos Professores do Lycêo e do Collegio das Artes são proprietarios de differentes cadeiras no Collegio Pernambucano.

As inscripções das diveasas aulas acham-se abertas até o fim d'Abril, para os alumnos internos e externos que tiverem de matricular-se.

SOCIEDADE NATALLENSE.

O Primeiro Secretario aviza aos socios, que hoje [6] pelas sete horas da noute, lhi ses-são extraordinaria: na casa do costume.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria; no Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas devem ter o seo impreterivel andamento no dia 5 de Maio proximo futuro, achão-se a venda; no Bairro do Recife nas lojas de cambios dos Snr. Gregorio Antunes, e Vieira, e na do Snr. Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia; e em Santo Antonio nas lojas dos Snrs. Bastos, na Pracinha do Livramento, Guerra na rua Nova, e Jose de Menezes na rua do Collegio.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria a favor das obras da Igreja da Snra. do Livramento, aviza por ordem da meza Regedora da respectiva Irmandade, que as rodas da primeira parte da sexta Loteria andão impreterivelmente no dia 24 de Maio proximo futuro

Avisos Diversos.

☞ No dia 3 do corrente, desapareceu um escravo de nome Francisco, nação Angola, representa a ter 20 a 24 annos de idade, altura regular, pernas finas, e pés secos, com ponta de barba, com argolinha de ouro na orelha, a tal argolinha de ouro são lisas, com uma coroa na cabeca, de carregar peso; levou calça e camisa de brim, e carapuça azul com belota encarnada em cima da copa; desconfia-se ter ido para fora da terra, ou para o sertão: quem o pegar leve-o a rua de Hortas, virando a quina que vai para S. Pedro, D. 8, que será recompensado.

☞ O 1. Secretario da Sociedade Euterpina, declara aos Snrs. Socios, que pela Commissão Administradora foi fixado o dia 10 do corrente (*Sabbado de Alleluia*) para a partida da mesma Sociedade.

☞ Vende-se um sitio em Maria Simplicia, perto da Cidade de Olinda, com casa de pedra e cal, varzes, capoeiras, e terras capazes de plantar e criar: a fallar em Agoa-fria, a diante do mesmo sitio, com Joze Francisco Monteiro.

☞ O abaixo assignado passou a sua residencia para a rua d'Apollo, onde tem na varanda a tabuleta - faz Instrumentos Nauticos - e concerta, e tambem dá aula dos principios de Navegação Nautica.

Joze Antonio da Silva Grillo.

☞ Vende se por preço commodo, tres taixas grandes de ferro batido, e dous arados de ferro, por nova invenção, chegados ultimamente de Inglaterra: quem pretender alguns dos ditos objectos, queira dirijir-se ao engenho Ubaca, sito na Villa de Serinhaem, a fallar com seu actual rendeiro.

☞ Vende se bons cavallos, por preço commodo: na rua Direita, loja de couros D. 21: e na mesma loja preciza-se de um caixeiro, que não seja G. N.: a tratar com Innocencio Joze da Silva.

☞ Dezeja-se saber se pode ser Delegado de Policia, de Fora de portas, um Portuguez, que apresentou papeleta, para não ser Guarda Nacional.

☞ Os Credores de Antonio Xavier da Silva, queirão aprezentar as suas contas correntes, e mais titulos, no escriptorio de Lenoir Puget & Companhia, até hoje 6 do corrente.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de Sabbado, ter um moleque de idade 15 annos, com principio de cozinheiro; queira annunciar a sua morada, ou dirija-se a rua da Cruz, Botica n. 23.

☞ O Snr. que dezeja fallar, com Antonio Moreira da Silva; dirija-se a rua da Cadeia do Recife ao escriptorio de João Jose Ribeiro dos Santos.

☞ Precisa-se de 300$000 reis a premio, com segurança de uma casa terrea nesta praça, livre, e desempedida; quem os tiver annuncie para ser procurado.

☞ Aluga-se o primeiro andar das cazas da rua d'Alfandega velha, D. 7, onde foi escriptorio da liquidação da caza do fallescido Antonio Marques da Costa Soares; dirija-se a mesma caza, no segundo andar.

☞ Desappareceo da porta de uma venda na rua Direita desta praça no dia 3 do corrente um quartao castanho, com o pé esquerdo calçado, com uma estrella na frente-castrado, com cangalha, cabresto, e inquirideiras: quem delle tiver noticia, dirija-se a mesma rua Direita, loja de sapateiro, D. 17, ou ao engenho Garárapes, freguezia de Moribeca, a fallar com João Correia de Araujo, e receberá generosa recompensa.

☞ Aluga-se uma casa terrea ou um primeiro andar que tenha commodos para uma familia, sendo nas ruas do Aragão, praça ou aterro da Boavista, e que seu aluguer não exceda a mais do 10 a 12 mil reis: quem tiver annuncie.

☞ Desappareceo no dia 5 do corrente, da rua do Collegio um cavallo rasso; espado com cangalha: quem o tiver achado dirija-se a loja de fazendas junto ao Arco de Santo Antonio, que será recompensado.

☞ Um brasileiro de boa conducta, se offerece para ensinar as primeiras Letras fora desta praça, e promette ser assiduo no seo ensino: a pessoa que do seo prestimo se quizer servir annuncie.

--- Aluga-se uma casa terrea de pedra e cal, para pequena familia, em Santo Amaro; a fallar com João Baptista Claudio Fresse, em Santo Amaro na estrada de Bellem, no seo sitio,

☞ Precisa-se de uma ama, que saiba de cosinha; e engomar, para casa de pequena familia; quem estiver nestas circunstancias, annuncie a sua morada, para ser procurada, ou dirija-se a rua Velha, caza D. 37: na mesma tambem se vendem dois escravos, um sabe de padria, e outro de pescaria e plantações.

☞ Quem annunciou no Diario de 2 do corrente, querer fallar a Joaquim Manoel de Castro; pode dirijir-se a rua do Jardim, caza D. 12, junto ao Collegio, ou annuncie a sua morada.

☞ Duas Herdeiras que tem parte na caza de tres andares, na rua da Cadeia do Recife, n. 41, pretendem vendel-as; assim como tambem em duas cazas terreas com um grande quintal todo plantado de differentes arvoredos, e sufficiente terreno ao lado das ditas, para se edificarem duas boas casas, as quaes são cituadas na rua do Cotovelo: quem as pretender, dirija-se a rua Nova, D. 26, segundo andar.

☞ O abaixo assignado, aviza a todas as pessoas que tiverem penhores em seu poder, que hajão de os ir resgatar até o dia 15 do corrente, do contrario venderá os mesmos penhores, visto que se retira para a Europa.

Joaquim Antonio da Silva Liabôs.

☞ Furtarão da caza de João Muniz de Sousa, um castiçal de prata com o pezo de noventa oitavas, de tarraxa, de cima da meza: roga-se a quem for offerecido, que o tome, que será correspondido: na rua do Livramento, loja de couros, D. 4, no dia 2 do corrente.

☞ A preta crioula, que no Diario de hontem se offerece para ama; dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem pretende.

-- Aluga-se uma loja cóm muitas proporções no melhor logar da Praça da Boavista, por cinco annos, dando-se o aluguel destes annos adiantados; adverté-se que o arrendamento he por seis annos, e tambem faz-se outro qualquer negocio; a quem convier dirija-se ao estanque de tabaco na camboa do Carmo das dez horas da manhã ao meio dia; e de tarde das tres as seis.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea para pequena familia, de preço de oito mil reis mensaes; quem tiver annuncie para se procurar.

-- Dá-se um conto de reis a premio sobre hypotheca em bens de raiz, ou boas firmas; no atterro da Boa-Vista, caza D. 60, segundo andar.

-- O botequim da cova da Onça precisa de um caixeiro, que entenda do serviço do mesmo, assim como precisa-se tratar uma canada de leite, que chegue até 6 horas da manhã: a fallar no mesmo.

☞ **O Botequim junto ao Theatro, acha-se novamente aberto, a bem provido, com dous bons Bilhares; e da-se almoços de chá, e caffé; e de mão de vacca de patente, nos Domingos, e dias Santos; caffé á tarde e a noite; petiscos; todas as qualidades de bebidas frias, e jantares para fora com todo o asseio possivel.**

Precisa-se de uma ama de leite forra, ou captiva; em casa de Bartholomeo Francisco de Sousa na rua larga do Rozario Decima 7.

Dá-se com mil reis a premio sobre pinhores de ouro; na rua das Cruzes Decima 4.

A pessoa que annunciou ter um moleque para vender dirija-se a rua de Manoel Coco D. 4.

Um caixeiro portuguez pretende arrumar-se em qualquer occupação excepto para padaria, e mesmo para venda do que tem bastante pratica; quem o pretender annuncie.

Aluga-se o primeiro e segundo andar da casa da rua nova D. 19; a tratar na loja de ferragem da mesma.

Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 17 annos para caixeiro de rua ou armazem de cousa ingleza que de tudo tem pratica, ou mesmo para loja de fazendas; annuncie.

Adverte-se ao senhor que no mez de Dezembro passado deixou um relogio de ouro empenhado em uma loja na rua por 25,000 importe de um sellim para ser pago no mez de Fevereiro, haja de ir tira-lo de dacta deste a 20 dias, e não o fazendo o dito relogio será vendido para pagamento da dita quantia.

A pessoa que no diario de 3. da passada se offerece para feitor de um sitio, por ser bom trabalhador, e saber tirar leite dirija-se no aterro da Boa vista botica do Snr José Moreira da Silva.

A pessoa que quer fallar a Antonia de Caldas Brandão, dirija-se a rua do Livramento botica D. 21.

Aluga-se um sobrado de um andar e sotão com janellas para a rua, no bairro da boa vista, na rua formosa, aonde morou o Sr. Camargo, com muitos commodos, e tem uma coxeira para 3 ou 4 carros; a tratar no aterro da boa visto D. 16.

Precisa-se de uma mulher preta para ama de casa de pouca familia, de porta dentro, dando fiador a sua conducta, a qual saiba cozinhar e engommar, dirija-se a praça da Independencia n. 33 e 34.

A creoula que se propoem a ser ama de casa de pouca familia, dirija-se a praça da Independencia n 33 e 34.

A preta creoula que se offerece para ama de casa, e que diz saber cozinhar com perfeição, dirija-se a rua nova loja de ferragens D. 19.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Bella Pernambucana, pretende sahir no dia 22 do corrente, ainda recebe alguma carga e passageiros; a fallar ao Capitão na praça do commercio, ou com T. de A. Fonseca.

PARA MARANHAO' segue em poucos dias a Sumaca Nacional Boa Fé, tendo a maior parte de seu carregamento prompto, recebe o restente, assim como passageiros para os quaes tem optimos commodos, para o que trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, na rua da moeda n. 141 ou com o Capitão Manoel José Prates.

PARA S. CATHARINA segue viagem o Brigue Escuna Nacional S. José, com muita brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima na rua nova D. 22, ou ao Capitão Ricardo da Silva Neves a bordo.

Leilão

Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de um grande sortimento de ferragens da mais superior qualidade, e outros objectos proprios de lojas de ferragens e miudezas, terça feira 6 do corrente, as 10 horas da manhã no seu armazem defronte do trapiche novo.

Que faz Manoel Ribeiro da Silva por intervenção do Corretor Oliveira, em 7 do corrente pelas onze horas da manhã a bordo da Galera Brasileira S. Cruz, ancorada defronte do forte do mattos, do casco, mastros, insarcias reaes, e mais pertences da mesma Galera, a bordo da qual se acha o respectivo inventario, e se poderão examinar os objectos.

Compras

Um preto que seja bom canoeiro, e sem vicios; na rua direita padaria do Machado.

Ouro velho, na praça da Boa vista loja junto a botica D. 10.

Uma escrava que não seja viciosa, e que saiba bem engommar, e coser; na rua de agoas verdes D. 38.

Vendas

Ricos aneloens de brilhantes e diamantes grandes, botoens para aberturas com brilhantes e diamantes, botoens sem [illegible] com o retrato de D. Pedro Segundo, alfinetes de peito com brilhantes e diamantes, outros com o retrato de D. Pedro Segundo e com esmalte, frontins para senhora com diamantes, e outras muitas obras de ouro e prata; na rua do Cabugá loja de ourives D. [illegible]

Fichas pretas de boa qualidade chegadas proximamente de portugal, superior e legitimo vinho feitoria a 800 a garrafa, sagu fino a 300 a libra, e amendoas molares a 320; no aterro da Boa vista D. 19 venda junto ao beco do ferreiro.

Um viveiro com um casal de canarios de imperio, e mais varios passaros; no beco da bomba casa D 5.

Um sobrado de um andar novo acabado a pouco tempo, sito na rua de S. Amaro em fora de portas, este sobrado tem [illegible] lojas um deposito de agoa, ao pé do sobrado tem 3[illegible] palmos de terreno prompto para se edificar uma propriedade, este terreno vai a baixamar, com mil palmos de fundo; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

A memoria de um projecto para se construir uma fortaleza ofencivel, defensivel, e sempre invensivel, feita e offerecida a S. M. R. o Senhor Luiz Felippe Rei da França, e dos Srs Francezes, por Rufino Luiz Henrique; em Olinda a fallar com o dito Rufino.

Sacas com farinha de mandioca de superior qualidade, e mui fina, feita na Muribeca, e uma pequena porção de barricas com semeas vindas proximamente de Lisboa; na rua da Cruz n. 1[illegible] escriptorio de José Antonio Gomes Junior.

Duas escravas, uma crioula, de idade de 18 annos, engomma liso, cose chão, cozinha o diario de uma caza; outra de nação, cozinha, e lava de sabão e varrella, vende fazenda; e um moleque de nação, optimo para qualquer officio: na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

Os seguintes livros — Ramon-Salas; Perreaux; Direito Natural; Pagés; Direito publico; Delolme; Constituição Ingleza; Sanjouinais, Constituição franceza; Felice; Motifs et Dircours sur la publication du Cod. Civil: na rua de Mathias Ferreira, n 40.

Um preto moço, sadio, de bonita figura, sem achaque, e de nação benguela; no sobrado do ponto em Olinda no largo do Amparo.

Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Triestre, em porção grande e pequena, em casa de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

4 pretas moças, de boas figuras com boas habelidades, engommão, cosem, e cozinhão, 3 pretos moços de boas figuras, e um he bom canoeiro, e outro bom cozinheiro, um molato bom cozinheiro bom pagem, e boleeiro, e um moleque de idade de 10 annos, na rua de agoas verdes casa terrea Decima 37.

Ou aluga-se uma canoa que pega mil tijolos de alvenaria grossa; na rua da praia no terceiro armazem vindo da ribeira.

Uma canoa nova, construida com boas madeiras, e de carga de 600 tijolos; a fallar com Marcelino José Lopes.

Para fora da provincia um escravo de nação de idade de 25 annos; na rua da Cruz casa de José Joaquim de Oliveira.

Um sortimento completo de toda qualidade de pregos espelhos, cordas de viola, e outros objectos para loja de ferragens; na rua da Cruz D. 1. casa de Adour & Companhia.

Uma venda no beco do peixe frito D. 5, a tratar na mesma.

Uma venda em Olinda na rua de Mathias Ferreira n. 4 debaixo de um sobrado, e em muito bom lugar, com o fundo de 80 a 90,000, e o aluguel he muito barato; a tratar na mesma.

Uma casa de pedra e cal no lugar do caldereiro, com duas salas, 4 quartos, cozinha fora, e um grande quintal com arvoredos, defronte do rio; na rua de Manoel coco D. 4.

Uma negra do gentio de angola de bonita figura, de idade de 2[illegible] annos, optima para todo o serviço; na rua das Trincheiras D. 16.

Uma vacca de leite parida de proximo; no pateo do Hospital sobrado D. 21.

Meias de linho bordadas e alisas para senhora, ditas compridas e curtas para homem, e ditas para meninos; na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 24.

Um bom official de casaca, de bonita figura, e bom pagem, e um negro de idade de 26 annos, muito forçoso, e de bonita figura, optimo carreiro, e um grande ca[illegible] filho das ilhas; na rua de agoas verdes D. 12.

Farello novo da melhor qualidade para cavallo, a 3200 o sacco de tres arrobas; tambem farinha superior, em porção e a retalho; na fabrica de farinha, no Aterro da Boavista.

Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

Permuta-se, ou arrenda-se um sitio pequeno muito perto por ser logo ao sahir da soledade para o manguinho, com não poucos arvoredos de fructo, chãos proprios, com grande e decente casa de sobrado toda envidrassada, contendo 14 quartos, um alegrete na frente, com dous portões de ferro, e no fundo outro portão, grande coxeira, casa para pretos, e cozinha, poço de agoa capaz de beber-se, e tanque para banho; a tratar na rua do muro da Penha sobrado D. 18 das 6 horas as 8 da manhã e das 3 da tarde em diante.

Uma duzia de cadeiras de madeira de olio, com assento de palhinha, um jogo de bancas de jacarandá, um sofá de cabello, de madeira mogno, uma cama de angico para casal com seus colxoens novos que não forão servidos, um lavatorio de angico, dous pares de mangas de vidro bordadas, um par de castiçaes de boa prata, e um candieiro de globo; na rua das larangeiras no segundo andar do sobrado defronte do nincho.

Uma marqueza, 3 bancas de angico, uma tina de banho, uma aparelho de louça pintado, tudo por preço commodo; na rua direita D. 49 primeiro andar.

Piannos de varias qualidades, e por preço muito commodo; na rua da Cruz numero 63.

No sitio agoazinha em Bebiribe de Manoel Antonio da Silva Motta, capim de planta muito bom a 80 rs. a arroba a quem comprar de 6 arrobas para cima, e sendo menos a 120 rs.

Um sofá, um jogo de bancas, uma meza de meio de salla, 5 cadeiras tudo de jacarandá, e uma escrava de bonita figura, cozinha o diario de uma, e he boa quitandeira; na rua do Cabugá D. 3.

Um oratorio grande em bom uzo, tendo nas portas caixilhos com os passos, e igualmente um gavetão para guardar ornamentos sendo de amarello e bem construido, e uma opa nova que serve para irmão do Sacramento; na rua velha na venda que faz quina para o beco da rua da Alegria.

Uma toalha toda aberta de lavarinto, e de bom gosto; na rua dos Martirios D. 6 lado da Igreja.

Um cavallo com bons andares, e por preço commodo; no aterro das 5 pontas fabrica de tabaco.

Moendas de ferro para engenho, de agoa, e animaes, de varios tamanhos, tambores para se armar em madeira, maquinas de vapor de força de 3, 4, e 6 cavallos, por preço muito commodo, taxas de ferro batido, e coado de todos os tamanhos, uma prenca hidraulica para imprensar algodão, bombas de ferro, serras compridas para engenho; assim como um terreno com maior parte aterrado, na rua da praia; na rua da senzala nova D. 1 casa de Fox & Stodart.

Vinho de champagne de todas as qualidades, de bordeaux, malaga, hocheimer, cherres, licores, cognac, bolaxinha de franceza, em casa de A. Hosch rua da cadeia velha D. 17 primeiro andar.

Uma porção de prata de boa qualidade em obras inteiras e quebradas, medidas de folha e de pao para venda, uma balança com peso de meia arroba até meia quarta; nas 5 pontas D. 15.

Obrigaçoens impressas proprias para lojas, a 800 rs o cento; na rua do Queimado D. 13.

Ou troca-se por um moleque, uma molata de idade de 14 annos, com principios de cozinha; na rua da cadeia velha D. 17.

Folles de ferreiro, e tambem fazem-se de encommenda, da melhor arte que se tem esperimentado nesta provincia, e ditos pequenos para folear formigas, no largo do Livramento loja n. 21.

Uma morada de casa terrea na rua da Gloria D. 19; no Manguinho a fallar com Manoel Caetano de Souza, ou na rua Augusta casa de uma porta e tres janelas junto a [illegible] novas.

Um terreno detraz do Carmo com [illegible] palmos de frente e 150 de fundo, com telheiro prompto e aterrado; a tratar na rua do Rangel D. 40.

Um moleque de idade de 14 annos, com principios de cozinha, e para todo o serviço de uma casa, a retro aberto por 300,000, por um anno, e feixado por seu justo valor, o que melhor convier ao comprador; na rua da Roda D. 20.

Escravos Fugidos

Auzentarão-se da casa de seu senhor sem motivos aparentes os 2 escravos seguintes: um de nome José Bahia, nação congo, parece creoulo, alto, magro, cara pequena, olhos grandes, e bons dentes, pernas grossas, he bem conhecido por carregador de cadeira; o outro de nome José Antonio, creoulo de Loanda, magro, cor fulla, dentes limados, pucha alguma couza por uma perna quando anda, de idade de 19 a 20 annos, he official de pedreiro, ha tempo porem que se ocupa em comprar e serviço de casa; quem os apreender leve a seo Sr. Luiz Gomes Ferreira que receberá 100,000 de gratificação por cada um.

No dia 14 de Fevereiro fugio uma negra creoula de nome Joanna, cor fulla, baixa, e grossa, olhos grandes, nariz grosso, boca pequena, dentes limados, peitos atacados, bem feita de bracos e pernas, mãos e pés grossos, e estes meios apalhetados, bem fallante, levou vestido branco de amarello, e panno verde escuro cor de garrafa; quem a pegar leve a rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado

O abaixo assignado generosamente gratificará a quem apreender ou der noticias de um escravo de nome João, que a um mez fugio, o qual tem os signaes seguintes; alto, secco, bem feito de corpo, cara redonda, pés grandes, a orelha esquerda furada por ja ter uzado de brinco, de nação angola, mas pareça creoulo, he caiador, e carni eiro, e por muito tempo cortou carne em um assougue na rua da camboa do Carmo junto a venda do Sr. José Lourenço, e ultimamente no assougue defronte dos Quarteis de policia, do qual he cobrador o Snr. José Pereira, e consta que se intitula forro anda caiando na Cidade de Olinda, e tambem no Recife.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 3.

RIO DE JANEIRO; 20 dias, Brigue Brasileiro Indiano de 223 tonel., Cap. Antonio Carlos de Azevedo Coutinho, equip. 14, carga varios generos; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

SAHIDOS NO MESMO DIA

RIO DE JANEIRO; Brigue Escuna Nac. Constante, Cap. João Francisco Pinto, carga varios generos.

DITO; Sumaca Sarda Lilla, Cap. Francisco Gualterno, com parte da carga que trouxe de Genova.

ENTRADO NO DIA 4

RIO DE JANEIRO; 13 dias, Curveta Nac. União, Commandante Izidoro Antonio Nery, segue para o Norte.

DITO; [illegible] dias, Polaca Austriaca Poly de 440 tonel., Cap. St[illegible] Giogoatg, equip. 12, carga lastro; a Ordem

DITO; 22 dias, Brigue Nac. Delphim de 219 tonel., Cap. Joaquim José dos Santos, equip. 13, carga carne secca; ao dono José Pinto Vianna.

SAHIDAS NO MESMO DIA

RIO G. DO SUL; Brigue Nac. Deos Te Guarde, Cap. João Gonsalves dos Reis, carga agoa ardente e assucar, passageiro 1.

PHILADELPHIA; Barca Americana Navarre, Cap. James Miller, carga assucar.

OBSERVAÇOENS

Sahio para acabar de carregar no lameirão a Barca Austriaca Grazica.

POS SCRIPTUM.

Nas folhas recebidas de Porto Alegre até 19 de Fevereiro, e de Minas Geraes até 9 de Março p. p. nada encontramos digno de puplicação.

ERRATAS DO N. 75

Artigo Diario de Pernambuco — lin. 78 grão de disciplina, são — leia-se grão de disciplina, diz-se que são de certo cousas &c.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841

MUTILADO